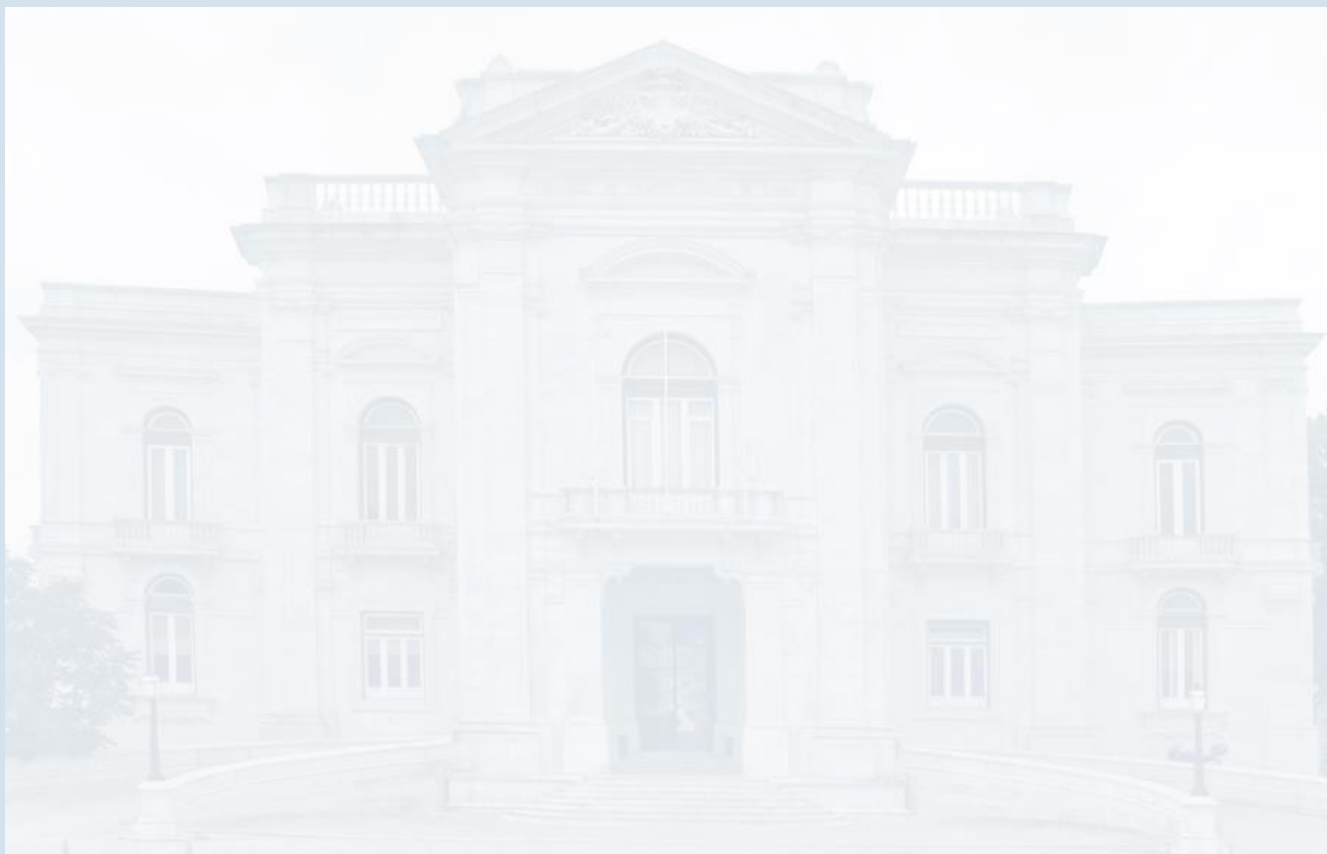




RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante 6º Ano

ALUNA Bárbara Maria Faia Roque | 2017223

ORIENTADOR Professor Doutor Joaquim Gago

REGENTE Professor Doutor Rui Maio

ANO LETIVO 2022/2023

“A «Nova Medicina», como lhe chamei, vai deslizando para um mundo novo - o tal, como me disse um aluno, onde os médicos curam com computadores -, o tal mundo 3-D, onde a casca conta mais que o miolo. Escrevi um dia: «Não sei o que nos espera, mas sei o que me preocupa: é que a medicina, empolgada pela ciência, seduzida pela tecnologia e atordoada pela burocracia, apague a sua face humana e ignore a individualidade única de cada pessoa que sofre, pois embora se inventem cada vez mais modos de tratar, não se descobriu ainda a forma de aliviar o sofrimento sem empatia ou compaixão.»”

João Lobo Antunes, Ouvir com Outros Olhos

Aos meus pais e irmão, que sempre me apoiaram e estiveram presentes em todos os momentos do curso.

Aos meus avós, que sempre se alegraram com as minhas conquistas.

Aos meus amigos, que tornaram os anos de faculdade inesquecíveis.

Aos professores e tutores, que proporcionaram a minha aprendizagem científica teórica e prática.

Aos doentes com que me cruzei, que se disponibilizaram para auxiliar o meu ensino.

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Objetivos gerais.....	4
3. Atividades desenvolvidas	5
3.1. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	5
3.2. Estágio Parcelar de Pediatria	5
3.3. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	6
3.4 Estágio Parcelar de Saúde Mental	6
3.5. Estágio Parcelar de Medicina interna	7
3.6. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	8
4. Elementos Valorativos	8
5. Reflexão Crítica Global	9
6. Anexos	12

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante encontra-se integrado no Plano de Estudos do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS | FCM). Este último estágio pauta-se de uma importância indiscutível para o término do meu percurso enquanto estudante de medicina. Foi uma oportunidade para integrar e transpor do plano teórico para o plano prático tudo o que havia sido aprendido ao longo de 5 anos de curso a nível científico, humanístico e pessoal.

Na fronteira entre o que separa uma aluna de medicina de uma médica recém-formada, redijo este relatório com o fim de sumarizar as atividades desenvolvidas nos estágios parcelares de seis especialidades distintas: Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO), Saúde Mental (SM), Medicina Interna (MI) e Cirurgia Geral (CG). Assim, inicio o relatório expondo os objetivos gerais delineados para o Estágio Profissionalizante, seguindo-se uma breve descrição de cada estágio e das atividades extracurriculares que terão tido impacto na minha formação enquanto futura médica. Por fim, através de um olhar sincero e ponderado, elaboro uma reflexão crítica relativa às várias atividades desenvolvidas. Em anexo, apresento tabelas relativas a cada um dos locais, datas e tutores dos vários estágios realizados; trabalhos que terão sido executados no decorrer destes mesmos estágios; e certificados de participação em atividades formativas e extracurriculares no decurso do MIM.

2. OBJETIVOS GERAIS

O sexto ano configura o culminar de todo o conhecimento e competências adquiridas ao longo de cinco anos de curso. Assim sendo, e tendo em conta os objetivos traçados por cada uma das fichas de Unidade Curricular dos estágios parcelares e o documento *“O Licenciado Médico em Portugal”*, delinee os seguintes objetivos gerais para todo o ano letivo: (1) saber elaborar uma história clínica em contexto eletivo e de urgência através da colheita sistematizada e organizada de informação clínica e da realização do exame objetivo dirigido; (2) saber diagnosticar as patologias mais prevalentes na população, através do raciocínio clínico metódico e organizado, da requisição racional e ponderada de meios complementares de diagnóstico e terapêutica com a respetiva interpretação; (3) saber como tratar as patologias mais prevalentes na população, prescrevendo racionalmente diferentes terapêuticas e reconhecendo o seguimento necessário às mesmas; (4) reconhecer a importância da literacia em saúde, investindo no conhecimento relativo ao tratamento das ademais patologias, como também nas medidas preventivas adequadas para a promoção de uma população mais saudável; (5) integrar-me nas equipas profissionais dos serviços por onde passasse, estabelecendo uma relação e comunicação responsável, de respeito e assertiva com os diversos profissionais; (6) saber estabelecer uma comunicação empática e assertiva com os doentes e respetivos acompanhantes e

familiares; (7) reconhecer a dignidade da Vida Humana, respeitando e honrando a individualidade de cada pessoa, tendo-a em conta como um todo e integrando-a no seu contexto social, cultural e familiar.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O Estágio Parcelar de MGF decorreu na Unidade de Saúde Familiar São Julião de Oeiras de 5 de setembro até 30 de setembro. Durante estas quatro semanas fui orientada pelo Professor Doutor Daniel Pinto. Estabeleci como principais objetivos: reconhecer a importância da abordagem centrada na pessoa, sabendo aplicá-la; adquirir a capacidade de identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na população portuguesa; aprimorar a minha capacidade comunicativa em contexto de consulta, compreendendo a sua relevância na relação terapêutica; e a integração na equipa de médicos, enfermeiros, auxiliares de saúde e administrativos, reconhecendo a importância de uma boa coordenação e articulação entre os diferentes profissionais.

Acompanhando o meu tutor, frequentei as consultas das diferentes valências da MGF, que incluem consultas de Saúde do Adulto, de Planeamento Familiar, de Saúde Materna, de Saúde Infantil e de Doença Aguda. Adicionalmente, frequentei algumas consultas de enfermagem de Saúde Infantil e de Planeamento Familiar. Ao longo do estágio assisti a diversas consultas, realizei o exame objetivo, procedi ao registo clínico dos dados e informações fornecidos pelos doentes durante a consulta, elaborei notas de referência e executei, de modo supervisionado, diversas consultas sozinha. No final do estágio elaborei um trabalho e fiz a respetiva apresentação do mesmo, relativo a um caso observado durante o estágio. A seleção do caso em questão deveu-se à sua complexidade e necessidade de envolvimento dos Serviços Sociais.

3.2. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA – HOSPITAL DONA ESTEFÂNIA

O Estágio Parcelar de Pediatria decorreu de 3 de outubro de 2022 a 28 de outubro de 2022. Durante estas quatro semanas fui orientada pelo Professor Doutor João Neves. Estabeleci como principais objetivos: reconhecer as principais patologias em idade pediátrica, seu diagnóstico e tratamento; identificar situações de urgência e respetiva abordagem; aperfeiçoar a realização da anamnese e do exame objetivo em pediatria; e treinar a comunicação com as crianças/adolescentes e respetivos familiares/acompanhantes.

O estágio foi organizado em três valências práticas – consulta externa, serviço de urgência e internamento – e em diversos momentos complementares de ensino teórico-prático. No que respeita à consulta externa, assisti, principalmente, a consultas de imunodeficiências primárias e secundárias, tendo ainda assistido a consultas de Imunoalergologia e de Pediatria Geral. O meu papel durante estas era, principalmente, observacional, tendo tido momentos em que realizava o exame objetivo. No Serviço de Urgência, à semelhança daquilo que decorria nas consultas, adotava uma postura observacional, intervindo quando era

para realizar o exame objetivo. No internamento acompanhei diversos doentes e realizei a colheita de uma história clínica. A complementar o ensino prático, assisti a três sessões clínicas, cujos temas incidiram sobre: hipocoagulação na pediatria; asma e exercício físico; e défice de deaminase da adenosina 2. Adicionalmente, realizei um trabalho sobre um caso de rombencefalite, observado durante o estágio.

3.3. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – HOSPITAL LUSÍADAS LISBOA

O Estágio Parcelar de GO decorreu de 31 de outubro de 2022 a 25 de novembro de 2022. Durante estas quatro semanas fui orientada pela Doutora Ana Paula Maia. Estabeleci como principais objetivos: saber identificar as principais patologias ginecológicas e obstétricas, seu diagnóstico e tratamento; reconhecer como realizar o correto seguimento de uma gravidez saudável, sabendo identificar desvios da normalidade; e aperfeiçoar o exame objetivo ginecológico e obstétrico.

O estágio dividiu-se em diversas componentes práticas e numa componente teórica. Do ponto de vista prático, identificam-se seis valências onde tive oportunidade de desenvolver as atividades seguintes: consultas, procedimentos de Ginecologia e de Procriação Medicamente Assistida, ecografias obstétricas, bloco operatório, puerpério e serviço de urgência. Em primeiro lugar, na consulta externa assisti a consultas de Ginecologia, de Infertilidade, de patologia do colo uterino, de Obstetrícia e de reeducação do pavimento pélvico. Quanto aos procedimentos de Ginecologia e de Procriação Medicamente Assistida, observei diversas histeroscopias, histerosalpingografias, punções ováricas com aspiração de folículos e transferências de embriões. Nas ecografias obstétricas, assisti ao seguimento que se faz através deste exame de imagem ao longo das várias etapas da gravidez e respetivos dados a valorizar. No bloco operatório assisti a cesarianas, tendo participado em duas destas, e a cirurgias ginecológicas diversas, tendo participado em duas anexectomias por via laparoscópica. No puerpério, observei o acompanhamento feito às grávidas no pós-parto. Por fim, no serviço de urgência, contactei com patologia ginecológica e obstétrica na qual havia necessidade de abordagem urgente. A complementar o ensino prático, assisti ao workshop “*The Woman*” no Hospital Beatriz Ângelo e apresentei um trabalho sobre patologia trofoblástica gestacional.

3.4 ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL – CENTRO HOSPITALAR PSIQUIÁTRICO DE LISBOA

O Estágio Parcelar de SM decorreu de 28 de novembro de 2022 a 16 de dezembro de 2022 e de 2 de janeiro de 2023 a 6 de janeiro de 2023. Durante estas quatro semanas fui orientada pela Doutora Rita Mateiro. Estabeleci como principais objetivos: saber identificar as principais síndromes psiquiátricas, seu diagnóstico e tratamento; familiarização com a entrevista e história clínica psiquiátricas; e combater o estigma social da doença mental.

O estágio de SM foi organizado em duas componentes práticas – internamento e consulta – e numa componente teórica. Do ponto de vista prático, fui integrada na equipa da Unidade Partilhada, que corresponde ao internamento de jovens dos 15 aos 25 anos. Aqui, contactei com as principais síndromes psiquiátricas que afetam esta faixa etária, observei a colheita de dados anamnésicos, presenciei reuniões familiares, assisti às reuniões multidisciplinares com os médicos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais que acompanhavam o serviço e assisti a diversos *Journal Club*, que decorriam todas as quartas-feiras. Na consulta, assisti a consultas sub-25 e a consultas de Psiquiatria Geral. Nas consultas sub-25, tive a oportunidade de acompanhar doentes que haviam estado internados na Unidade Partilhada e, nas consultas de Psiquiatria Geral, pude contactar com um enorme leque de patologia psiquiátrica, adquirindo uma visão abrangente das várias síndromes psiquiátricas, seu diagnóstico e tratamento. Adicionalmente ao ensino prático, o estágio apresentou diversos momentos de aprendizagem teórica. No primeiro dia de estágio decorreu uma aula de introdução ao estágio com o Professor Doutor Miguel Talina, coordenador do estágio de SM. Para além disso, foram lecionadas duas aulas pelo Doutor Pedro Castro Rodrigues: uma sobre os principais sinais e sintomas na psiquiatria e outra sobre como realizar uma entrevista e história clínicas em Psiquiatria.

3.5. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA – HOSPITAL LUSÍADAS LISBOA

O Estágio Parcelar de MI decorreu de 16 de janeiro de 2023 a 10 de março de 2023. Durante oito semanas fui orientada pelo Doutor Rui Osório Valente. Estabeleci como objetivos a aquisição de maior autonomia e responsabilidade em meio hospitalar; aprimoramento do raciocínio diagnóstico e terapêutico das principais patologias seguidas pela MI; familiarizar-me com situações de fim de vida e dilemas ético-terapêuticos.

Este estágio foi dividido em três principais componentes práticas – internamento, consulta e serviço de urgência – e numa componente teórica. Do ponto de vista prático, foi o internamento que ocupou grande parte do tempo do estágio de MI. A cada dia, fiquei responsável por observar um ou dois doentes, fazendo a colheita dos dados clínicos relevantes e o exame objetivo. Adicionalmente, realizei o registo clínico dos dados relevantes sobre o doente em observação, troquei impressões com o Doutor Rui Osório Valente sobre o mesmo e elaborei um plano de abordagem individualizado. Como parte integrante das atividades desenvolvidas durante o internamento, também redigi notas de admissão e de alta, realizei gasometrias e observei procedimentos, como, por exemplo, paracenteses. As consultas decorreram às quintas-feiras e observei a abordagem da MI em contexto de consulta e, em algumas ocasiões, realizei o exame objetivo. No serviço de urgência acompanhei o meu tutor, tanto em contexto de serviço de observação, como em contexto de balcão de atendimento. Consequentemente, foi-me possível contactar com situações urgentes e emergentes e com a abordagem sistematizada necessária a adotar, tendo estado, inclusive, na sala de reanimação. Adicionalmente ao ensino prático, foram diversos os momentos de aprendizagem teórica. Ao

longo do estágio assisti a duas sessões clínicas sobre doença de Fabry e sobre o papel do Polypill na prevenção de doença cardiovascular. Em dois momentos distintos assisti a workshops proporcionados pela Unidade Curricular (anexos III e IV). Por fim, elaborei um trabalho sobre doença inflamatória intestinal.

3.6. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL – HOSPITAL BEATRIZ ÂNGELO

O Estágio Parcelar de CG decorreu de 13 de março de 2023 a 12 de maio de 2023. Durante oito semanas fui orientada pela Doutora Mónica Oliveira. Estabeleci como principais objetivos: saber identificar as principais patologias da CG, seu diagnóstico e tratamento; participar em procedimentos cirúrgicos; e compreender a importância da abordagem multidisciplinar para um doente cirúrgico.

O estágio foi organizado em três principais componentes práticas – bloco operatório, consulta e internamento – e foi complementado por diversos momentos teórico-práticos. A grande parte da componente prática decorreu no bloco operatório, onde pude assistir a inúmeras cirurgias eletivas e urgentes e participar numa hernioplastia. Na consulta, observei a abordagem diagnóstica e o processo de decisão terapêutico de diversas patologias cirúrgicas e realizei, em alguns casos, o exame objetivo. Quanto ao tempo decorrido no internamento, acompanhei a Doutora Mónica Oliveira nas visitas médicas, observando a progressão dos doentes em internamento. Adicionalmente à componente prática, foram vivenciados momentos de aprendizagem teórico-prática: através das simulações de Cirurgia no Hospital da Luz, onde foram treinadas técnicas de suturas, colocação ecoguiada de cateteres venosos centrais e abordagem da via aérea (anexo V); e através do workshop sobre trauma, organizado pela ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, onde foi revista a abordagem ao doente politraumatizado (anexo VI). Saliento, ainda, que apresentei um trabalho sobre os perigos intra-operatórios da pancreatectomia corpo-caudal no minicongresso de Cirurgia.

Por fim, realizei um estágio complementar de Gastrenterologia durante duas semanas. Neste estágio assisti a técnicas e exames realizados pela especialidade, a consultas de patologia hépato-biliar e de Gastrenterologia Geral e observei doentes no internamento da especialidade.

4. ELEMENTOS VALORATIVOS

Acreditando verdadeiramente que o processo de formação de um aluno de medicina não se deve esgotar nos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, procurei complementar a minha formação médica e pessoal com atividades extracurriculares. Destarte, fui-me envolvendo em projetos e atividades onde pude desenvolver o meu conhecimento ético-moral, a minha capacidade de trabalho em equipa e de gestão de tempo e o meu conhecimento da diversidade sociocultural da população portuguesa.

Destes, destaco: a participação no coro Ensemble Vocal da Academia de Música de Santa Cecília, durante todo o curso; a colaboração com o departamento de Anatomia da NMS | FCM enquanto monitora da Unidade Curricular de Anatomia (anexo VII); a participação nos Grupos de Bioética do Núcleo de Estudantes Católicos da NMS | FCM, onde foram discutidos diversos dilemas ético-morais da medicina (anexo VIII); a participação na Missão País, em que me desloquei para diversas localidades do País, prestando apoio às comunidades residentes, nomeadamente em escolas e lares (anexo IX); a participação no Projeto +, em que, à semelhança da Missão País, prestei auxílio a comunidades de diversas localidades, sendo atualmente coordenadora da imagem deste mesmo projeto e membro integrante da equipa organizadora da uma das semanas de voluntariado (anexo X); a participação no projeto de voluntariado *Just a Change*, em que ajudei a combater a pobreza habitacional na reabilitação de uma casa em Odemira (anexo XI); a participação enquanto membro da Comissão Organizadora do iMed 13.0; a participação enquanto coordenadora da imagem da Nova Debate (anexo XII). Durante o quinto ano do curso tive ainda a oportunidade de fazer parte do programa Erasmus + na cidade de Turim, em Itália, na Università Degli Studi di Torino. Neste contexto, aprendi a falar italiano.

Já no decorrer do sexto ano, integrei, na minha formação complementar, a participação na 8.^a Reunião de Pneumologia Oncológica da Região Sul (anexo XIII) e a participação nas 1.^{as} Jornadas da Medicina Narrativa do Hospital Lusíadas Lisboa (anexo XIV). Ainda durante este ano, participei no grupo de artes do Centro Universitário Padre António Vieira, “Ponto de Fuga”, onde aprofundei o meu gosto pela arte e redigi diversos poemas, um dos quais, pela intimidade que estabelece com a Medicina, foi anexado (anexo XV).

5. REFLEXÃO CRÍTICA GLOBAL

Finda a descrição sumária daquelas que foram as atividades desenvolvidas durante o último ano e dos elementos que acredito terem valorizado a minha formação durante o curso, resta debruçar-me sobre estes aspetos, refletindo sobre o modo como me influenciaram enquanto atual estudante e futura médica.

Revendo o estágio parcelar de **MGF**, considero que os objetivos foram cumpridos e revejo o estágio com enorme satisfação. Ao longo do tempo decorrido foi-se tornando, a cada dia, mais óbvia a importância de estabelecer uma comunicação assertiva e empática com o doente, conjugando a sua agenda com a do médico. Um particular desafio que saltou à vista foi a gestão de tempo e a influência que isso pode ter durante a consulta e na relação entre o médico e o doente. Por fim, tive uma primeira oportunidade para fazer consultas de forma parcialmente autónoma, o que permitiu deparar-me com algumas dificuldades: a organização da consulta coerentemente, a gestão da informação transmitida pelo doente e o desenvolvimento de um raciocínio clínico em pouco tempo.

Quanto ao estágio de **Pediatria**, embora tenha sido um momento de aprendizagem importante, não considero que os objetivos traçados tenham sido cumpridos na sua totalidade. Iniciando pelos pontos

positivos, reconheço as diversas valências da pediatria por onde passei que, aliadas aos momentos de ensino teórico-prático, permitiram aprofundar o meu conhecimento. Por ter passado por diversas subespecialidades e por ter estado várias vezes no Serviço de Urgência de um hospital central, foi-me possível ter um contacto que se pautou pela variedade de patologias observadas: desde situações pouco comuns a situações de grande frequência. No entanto, e referindo agora os pontos menos positivos, este foi um estágio demasiado observacional: não considero ter tido oportunidades proveitosas para aprimorar as minhas capacidades comunicativas, nomeadamente com os acompanhantes das crianças e dos adolescentes. Ainda mais, raras foram as vezes em que realizei o exame objetivo pediátrico.

O estágio de **GO** foi o segundo contacto que estabeleci com a especialidade. Este terá sido um estágio em que os objetivos gerais foram cumpridos. Foi um estágio que se caracterizou pela sua variedade, principalmente no que toca à Ginecologia, tendo tido oportunidade para contactar com patologia variadíssima. Um ponto de destaque foi o contacto com a Procriação Medicamente Assistida, levando-me a refletir ativamente sobre os dilemas ético-morais que dela nascem. De menos positivo, realço as escassas oportunidades para o treino do exame ginecológico, que é inerente à natureza privada do hospital em que decorreu o estágio. Acresce que, no meu entendimento, tive pouco contacto com situações de urgência e de patologia na gravidez. No que toca ao workshop lecionado, penso ter sido demasiadamente teórico, sendo idêntico a uma aula já lecionada em anos prévios, pelo que seria relevante reinventar este momento educativo. Não obstante, este estágio foi mais uma excelente oportunidade para contactar com a patologia do aparelho reprodutor e urinário da mulher e com a beleza do nascimento da vida humana.

O estágio de **SM** foi o meu primeiro contacto com Psiquiatria em Portugal. Tendo em conta que em Itália os estágios ganham fama pelo seu carácter escasso e pouco ativo e que o meu primeiro contacto com a especialidade fora naquele País, iniciei o estágio com grande entusiasmo e vontade de aprender. O ensino prático, aliado ao ensino teórico lecionado ao longo das quatro semanas, permitiu que não concluísse o estágio desiludida, isto é, acredito que o estágio correspondeu, agradavelmente, às expectativas criadas. Para além de ter contactado com as principais síndromes psiquiátricas, pude aprofundar os meus conhecimentos sobre psiquiatria através dos *Journal Club* da Unidade Partilhada em que eram apresentados temas menos “populares”, mas de enorme relevância.

Relativamente ao estágio de **MI**, recordo-o com grande apreço e com a certeza de que foi aquele que mais contribuiu para a minha formação médica no ano que passou, tendo cumprido todos os objetivos propostos. Em primeiro lugar, destaco o ambiente pedagógico gerado por toda a equipa do serviço em que o estágio decorreu, onde houve espaço para eu errar e, com isso, aprender, e para reconhecer os meus pontos fortes e fracos, aprendendo a lidar com os meus limites de modo construtivo e pró-ativo. Pude lidar com uma diversidade apreciável de patologias, abordando-as como um verdadeiro internista e nunca esquecendo que,

para além de uma doença, tratamos uma pessoa. Seria desonesto, no entanto, não referir um verdadeiro ponto fraco: o contacto com uma amostra que não é representativa da população portuguesa, e a ausência de contacto com casos sociais, que são uma realidade assustadora nas enfermarias dos hospitais públicos de Portugal. Penso que isto terá ocorrido por o estágio ter sido num hospital privado.

No que toca ao último estágio, este correspondeu a um segundo contacto com a **CG**. Considero que os objetivos inicialmente traçados foram cumpridos. Aliando o ensino prático ao teórico, pude contactar com uma vasta gama de patologia cirúrgica e aprofundar os meus conhecimentos científicos e técnicos sobre a especialidade. O curso de trauma e as simulações no Hospital da Luz foram oportunidades para, num contexto com mais tempo e menor pressão, treinar procedimentos fulcrais para um médico. Não obstante, gostaria de ter tido mais oportunidades interventivas em cirurgias – possivelmente, pelo rácio tutor:aluno, estas terão sido mais escassas do que o esperado.

Gostava ainda de deixar uma breve nota relativa ao percurso que, em paralelo com o ensino da faculdade, me foi construindo enquanto pessoa e futura médica. Através do voluntariado e serviço na Missão País, Projeto + e *Just a Change* contactei com populações de inúmeras localidades do País, o que me sensibilizou para a realidade em que vivem as franjas populacionais mais carenciadas e me ajudou a desenvolver capacidades comunicativas e de relação interpessoal. Também nestes projetos, no coro, no iMed 13.0 e na Nova Debate fortaleci a minha capacidade de trabalho em equipa, integrando métodos de trabalho distintos, de liderança e de perseverança. Nos Grupos de Bioética aprofundei o meu conhecimento relativo a dilemas éticos e morais e aprendi a importância de ouvir e respeitar opiniões divergentes à minha. Finalmente, em Itália contactei com uma realidade médica distinta da portuguesa, abrindo horizontes a novos métodos de trabalho e de organização. Enfim, através de todas estas atividades, contactei com variadíssimas sensibilidades humanas, modos de trabalho e culturas e enriqueci o meu conhecimento nas artes e nas humanidades. Por reconhecer que, antes de uma doença um médico trata uma pessoa com uma narrativa a si inalienável, integrado numa equipa com mundividências tão distintas, seria incoerente dissociar todas estas atividades daquilo que foi a minha caminhada pela medicina.

Já terminando este relatório, concluo com sensação de enorme realização por rever no meu caminho pelo MIM um grande crescimento pessoal e científico. Acredito terminar o curso com as bases necessárias para iniciar a minha carreira enquanto médica, tendo sempre em vista, primordialmente, o respeito à Vida e à Ciência, a humildade em reconhecer os meus limites e o cuidado em olhar em cada doente e colega uma narrativa visível nas subtilezas do seu ser.

A todos os que me ajudaram neste percurso, o meu sincero obrigado.

6. ANEXOS

Anexo I – Cronograma das atividades desenvolvidas.

Estágio Parcelar	Coordenador	Data	Localização	Tutor
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	5/9/2022 a 30/9/2022	USF São Julião Oeiras	Professor Doutor Daniel Pinto
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	3/10/2022 a 28/10/2022	Hospital Dona Estefânia	Professor Doutor João Neves
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	31/10/2022 a 25/11/2022	Hospital Lusíadas Lisboa	Doutora Ana Paula Maia
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	28/11/2022 a 16/12/2022 e de 2/1/2023 a 6/1/2023	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Doutora Rita Mateiro
Medicina Interna	Professor Doutor António Mário Santos	16/1/2023 a 10/3/2023	Hospital Lusíadas Lisboa	Doutor Rui Osório Valente
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	13/3/2023 a 12/5/2023	Hospital Beatriz Ângelo	Doutora Mónica Oliveira

Anexo II – Trabalhos desenvolvidos nos Estágios Parcelares.

Estágio Parcelar	Título/Trabalho	Co-autores
Medicina Geral e Familiar	Seminário sobre caso clínico	-
Pediatria	“Um Caso de Rombencefalite...” História clínica sobre enteropatia perdedora de proteínas	António José Faria Clara Lavrador Mathias Weigl
Ginecologia e Obstetrícia	“Doença Trofoblástica Gestacional”	Ana Catarina Comparada Ana Rita Melo Ana Rita Ferreira
Saúde Mental	História clínica sobre Perturbação Depressiva Major	-
Medicina Interna	“Doença Inflamatória Gestacional”	Alexandra Faria Francisco Barroso
Cirurgia Geral	“Perigos Intra-operatórios da Pancreatectomia Corpo-caudal”	Beatriz Almeida Sara Morais

Anexo III - Certificado do workshop “Decisões de Fim de Vida”.



Certificado

Certificamos que **Bárbara Maria Faia Roque, nº 2017223** participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 01 de fevereiro de 2023, pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

Anexo IV - Certificado do workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”.



Certificado

Certificamos que **Bárbara Maria Faia Roque, N° 2017223**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 15 de fevereiro de 2023, pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo V - Certificado das simulações de Cirurgia.



Certificado de
participação

Bárbara Maria Faia Roque

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2023

Presencial | 22 de Março de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-6405be8d1add3

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo VI - Certificado do curso TEAMS.

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre



NOVA MEDICAL
SCHOOL



Certificado

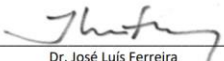
Pelo presente se certifica que

BÁRBARA MARIA FAIA ROQUE

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 16 e 17 de Março de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo VII – Certificado de monitoria na Unidade Curricular de Anatomia.



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, se declara que Bárbara Maria Faia Roque fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitor, nos anos letivos de 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021.

Lisboa, 06 de Junho de 2023

O Diretor do Departamento de Anatomia

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Diogo Pais", written over a horizontal line.

(Professor Doutor Diogo Pais)

Anexo VIII – Certificado de participação nos grupos de Bioética do Núcleo de Estudantes Católicos.

CERTIFICADO GRUPOS DE BIOÉTICA

Declara-se para os devidos efeitos que a aluna **Bárbara Maria Faia Roque** participou também nos **Grupos de Bioética do Núcleo de Estudantes Católicos da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa**, nos anos letivos de 2017/2018 e 2019/2020. O projeto visa a promoção da formação e sensibilização dos jovens médicos para os temas da bioética transversais à Medicina e a toda a humanidade. Os alunos juntam-se em pequenos grupos e atendem a reuniões quinzenais onde é discutido um tema. Para além das perspectivas de cada um, a visão da Igreja Católica é também aprofundada.

O Núcleo de Estudantes Católicos, como núcleo da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School, tem como objetivos proporcionar aos jovens universitários uma experiência de vida e de Deus no dia-a-dia da faculdade, o convívio entre alunos, professores e funcionários, e a participação em atividades e conferências de carácter formativo.

Lisboa, 7 de junho de 2023

Pelo Núcleo de Estudantes Católicos,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luís', with a stylized flourish at the end.

Anexo IX – Certificado de participação na Missão País.**Certificado de Participação**

Declara-se para os devidos efeitos que Bárbara Maria Faia Roque, portadora do cartão de cidadão n.º 14674499, e aluna da Nova Medical School, participou entre os dias 11 e 18 de fevereiro de 2018; e 16 e 23 de fevereiro de 2020; e 14 e 20 de fevereiro de 2021 (regime online) no projeto Missão País, na Missão NMS, e entre os dias 05 e 12 de fevereiro de 2022, na Missão IMS.

Durante uma semana, juntamente com um grupo de jovens, participou e integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população das localidades de Alcanede (2018), Alvorninha e Vidais (2020) e Alvaiázere (2022), desenvolvendo estas atividades nos dias referidos, entre as 10h e as 20h.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 06 de junho de 2023

Pela Missão País,

Mafalda C. S. Tomás Rodrigues

Responsáveis Nacionais

Mafalda Correia de Sá

Tomás Rodrigues

MISSÃO PAÍS

Rua São Francisco Xavier 26, 1400-331 Lisboa

missaopais@gmail.com



Anexo X – Certificado de participação no Projeto +.

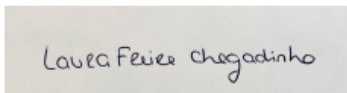
Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que Bárbara Maria Faia Roque, portadora do cartão de cidadão nº 14674499, e aluno da Nova Medical School, participou entre os dias 11 e 18 de julho de 2021 na semana Projeto + em Arruda dos Vinhos, e 16 e 23 de julho de 2022 na semana de Projeto + em Silveira. Atualmente está responsável a nível nacional da coordenação da imagem Projeto + 2023 e é membro da equipa organizadora do Projeto + em Silveira 2023.

O Projeto + afirma-se pela sua natureza cristã e procura envolver todos os participantes na sua missão, de forma contínua, com os outros, fomentando o espírito em equipa e ações de voluntariado. Proporciona uma resposta complementar à formação individual, fundamentada nos valores humanos, segundo os princípios cristãos.

Lisboa, 6 de junho de 2023

Pelo Projeto +,



Responsável Nacional

Laura Freire Chegadinho,



Anexo XI – Certificado de participação no Just a Change.

19/09/2022

A quem possa interessar,

Serve o presente para certificar que Bárbara Maria Faia ROque trabalhou como voluntária da Associação Just a Change entre 01 de Agosto de 2022 e 14 de Agosto de 2022, no programa Camp In Odemira | 2022 | OD01.

Durante este período, o trabalho prestado pela voluntária foi muito útil, acrescentando valor à organização.

Por ser verdade, me subscrevo,



António Bello,

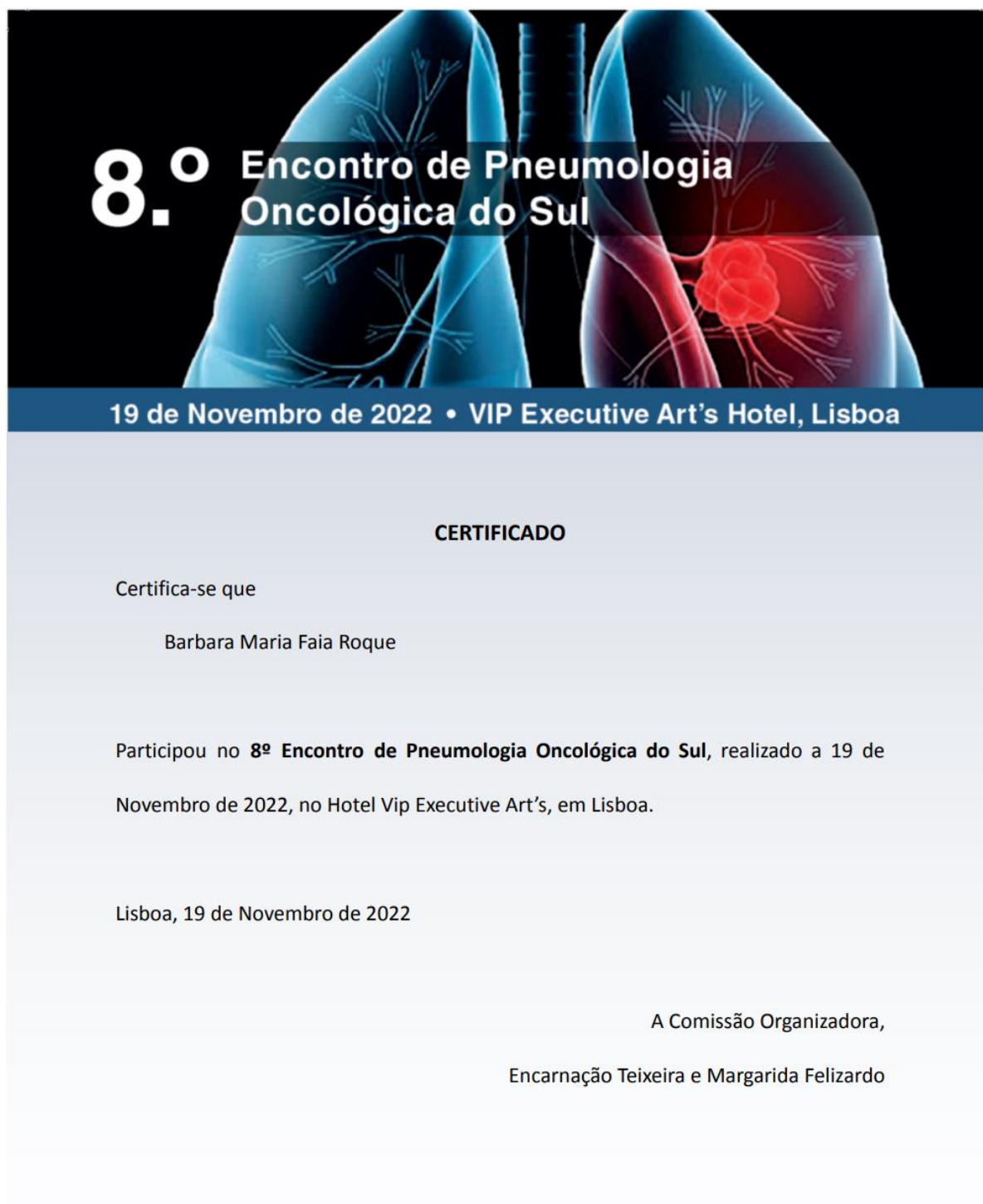
Just a Change



Anexo XII – Certificado de participação na Nova Debate.



Anexo XIII – Certificado de participação no 8º Encontro de Pneumologia Oncológica do Sul.



Com o apoio:



Anexo XIV – Certificado das 1^{as}. Jornadas da Medicina Narrativa do Hospital Lusíadas Lisboa.



Certificado de Evento Científico:

Certifica-se que **Bárbara Maria Faia Roque**, número identificação 14674499, participou no seguinte evento científico

1as Jornadas Medicina Narrativa | Janeiro 2023

Que iniciou na data 20 de Janeiro de 2023 com a duração de 8 horas.

Lisboa, 21 de Janeiro de 2023

Filipa Marques

Filipa Marques, Diretora Lusíadas Knowledge Center

Anexo XV – Poema redigido no decorrer do grupo de artes do Centro Universitário Padre António Vieira “Ponto de Fuga”.

O hospital é lugar de mistério
E as suas salas enchem-se de gente.
Gente muito magra e gente muito gorda,
Gente que repousa os seus esqueletos cansados, machucados, revirados,
Sobre repousos acolchoados,
Que se envolvem de grades
E de grades se envolvem,
Pouco mais parecendo que uma prisão.
Uma prisão emprisionada
Em fios e químicos, oxigénio e sangue,
Luta e derrota, vida e morte.

O hospital é lugar de mistério
E as suas salas enchem-se de gente.
Gente alva, que dança entre prisões,
Com auriculares que parecem colares que ouvem corações,
Cansada da noite que passou, assustada pelas que virão.
Gente que corre de cela em cela
E que ouve os seus prisioneiros,
As súplicas pela liberdade,
Os lamentos sobre uma realidade que a cada passo do tempo se afasta da atualidade.

O hospital é lugar de mistério
E as suas salas enchem-se de gente.
Gente que canta uma sinfonia desafinada, um tanto desajeitada,
Gente inocente que virou prisioneira,
Que luta pela doença de se encher de saúde,
Que dança uma dança ao som da esperança.

Bárbara Roque, 21/11/2022